

# NEFRO-SP

ÓRGÃO DA SOCIEDADE DE NEFROLOGIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

BOLETIM INFORMATIVO

## SONESP REFORÇA ALERTA SOBRE CRISE DA DIÁLISE AO MINISTRO DA SAÚDE



O Ministro da Saúde, Arthur Chioro, no cargo desde janeiro de 2014 e reconduzido ao posto para o segundo mandato de Dilma Rousseff este ano, passa a ter a clareza da dimensão da crise de financiamento da diálise no Estado de São Paulo. Durante encontro organizado pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), no último dia 4 de maio, Chioro recebeu em mãos ofício da FEHOESP (entidade representativa de hospitais e demais estabelecimentos de serviços de saúde do Estado de São Paulo), referendado pela SONESP, sobre risco de colapso das unidades paulistas de hemodiálise. O documento chama a atenção para a defasagem dos valores de remuneração dos procedimentos dialíticos financiados pela União e alerta sobre novos aumentos de custos dos serviços, não compensados, estabelecidos pela Portaria 1.535 publicada em julho de 2014 pelo Ministério da Saúde.

2

## CÂMBIO AUMENTA PRESSÃO SOBRE CUSTOS DE UNIDADES

Como se não bastassem dois anos sem correção de remuneração pelo IPCA, clínicas enfrentam dificuldade adicional em 2015 com a valorização do dólar. Aumento de 26% da taxa de câmbio no acumulado entre janeiro e abril de 2015 impacta diretamente em maior preço para insumos da TRS, como a Heparina, Soro, Soluções Ácidas e Básicas e Capilar.

3

## I SIMPÓSIO ITINERANTE DE ATUALIZAÇÃO EM NEFROLOGIA ESTREIA COM SUCESSO

Primeiro ciclo de cursos, realizado em abril, na cidade de Campinas, contou com palestrante internacional e ampla adesão dos nefrologistas da região. Projeto, realizado pela diretoria da SONESP, irá continuar em Santos, com datas previstas entre 14 e 15 de junho.

4

# NEFROLOGISTAS ALERTAM MINISTRO DA SAÚDE SOBRE CRISE DE FINANCIAMENTO DA HEMODIÁLISE

**Ofício de Comitê da FEHOESP, apoiado pela SONESP, pede correção urgente de valores dos procedimentos dialíticos para evitar colapso da especialidade**



O Comitê Paulista de Serviços de Nefrologia da FEHOESP, entidade que reúne hospitais e demais estabelecimentos de prestação de serviços de saúde no Estado de São Paulo, entregou no último dia 4 de maio, ao Ministro da Saúde, Arthur Chioro, ofício que alerta sobre risco de colapso do tratamento da Terapia Renal Substitutiva (TRS) no Estado de São Paulo. O documento, referendado pela SONESP, chegou às mãos do gestor público por meio do presidente da FEHOESP, Yussif Ali Mere Júnior, durante encontro com empresários promovido pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP).

O ofício classifica como “pré-falimentar” a atual situação das unidades de diálise

paulistas em função da defasagem nos reajustes nas tabelas de procedimentos de TRS. O problema penaliza principalmente as clínicas especializadas da região metropolitana de São Paulo, onde os custos operacionais (de energia, de água, de folha de pagamentos e de encargos tributários) são mais altos, proporcionalmente, quando comparados aos de outras capitais do País.

A remuneração de R\$ 179,03 por sessão de hemodiálise permanece a mesma há dois anos. Por outro lado, apenas a inflação acumulada, medida pelo IPCA no período de janeiro de 2013 a março de 2015, atingiu 17,11%.

A situação piorou em julho de 2014 com a publicação da Portaria 1.535 do Ministério da Saúde que reordenou o tratamento dialítico. A norma, apesar de trazer avanços para a prestação de serviços, trouxe exigências que aumentam os custos das Unidades de Diálise sem que viessem acompanhados por devidos ressarcimentos.

O ofício também chama a atenção para o fechamento de duas Unidades de Diálise do ABC Paulista que neste ano decidiram romper convênios de prestação de serviços com o SUS por dificuldades operacionais.



# CONJUNTURA ECONÔMICA AUMENTA PRESSÃO SOBRE CUSTOS DA DIÁLISE

**Além da defasagem dos valores repassados pelo governo e da inflação dos serviços administrados, entram na conta das unidades o câmbio e os custos de frete**

A depreciação da taxa de câmbio em curso desde o início do ano, advinda dos efeitos da progressiva recuperação da atividade econômica dos Estados Unidos e do fim do ciclo de alta dos preços das commodities, produz uma pressão adicional sobre os custos operacionais das Unidades de Diálise. No caldo do déficit operacional das clínicas, acumulado ao longo de dois anos sem correção da tabela de procedimentos do SUS, soma-se agora o custo do dólar mais caro que tem refletido diretamente em maior preço dos insumos importados de uso cotidiano na TRS, a exemplo da Heparina, Soro, Soluções Ácidas e Básicas e Capilar.

A avaliação é do engenheiro especializado em finanças Narciso Betti Borsaro que há mais de 20 anos presta serviço de consultoria para gestão de clínicas de hemodiálise. “De janeiro a abril o câmbio acumulou aumento de 26%, o que impactou diretamente no custo de produtos de utilização cotidiana nas Unidades de Diálise e que precisam ser importados pela falta de produção nacional”, afirma Borsaro.

A alta do dólar também impulsiona outros custos adicionais da cadeia de operação das clínicas. Entre eles o custo do frete que cresce pelo valor mais alto do diesel, em geral vinculado à moeda norte-americana. “Se já estavam com receitas defasadas em relação ao índice de inflação que já vem em curva ascendente do ano passado para cá, as clínicas enfrentarão novas dificuldades este ano com este novo cenário do câmbio”, prevê Borsaro.

Como se não bastasse, a depreciação cambial prevista para perdurar ao longo do ano, deve man-

ter a taxa básica de juros, a Selic, em patamares de dois dígitos. Os juros em patamares mais elevados se traduz em maiores riscos às unidades em caso da necessidade de contratação de novos empréstimos bancários que, pelas restrições causadas pelo cenário de aperto fiscal do País, também ficam mais caros.

O presidente da SONESP, Osvaldo Merege Vieira Neto, diz que as Unidades de Hemodiálise estão levando ao limite as medidas de corte de custos e enxugamento das suas operações, diante da situação desafiadora da economia, mas tais ações não são o suficiente para fechar a conta. “As Unidades de Diálise, principalmente da região metropolitana do Estado, que vivenciam ainda um outro patamar de valores para a contratação de médicos, especialmente plantonistas, estão em situação alarmante”, afirma.

Ele lembra que o último aumento da tabela do SUS para a TRS foi de 7% realizado em 2013 e que ocorreu para recompor defasagens anteriores de remuneração das Unidades de Diálise.



# SANTOS RECEBERÁ PRÓXIMA EDIÇÃO DO SIMPÓSIO ITINERANTE DA SONESP EM JUNHO

A segunda rodada de cursos do I Simpósio Itinerante de Atualização em Nefrologia da SONESP está marcada para acontecer entre os dias 14 e 15 de junho, em Santos. O evento está sendo organizado pelo diretor da Regional 2 da SONESP, Rubens Escobar Pires Lodi, que representa as cidades de Taubaté, Sorocaba, Registro, São José dos Campos e Santos.

Os palestrantes e a agenda dos cursos estão sendo montadas e, em breve estarão disponíveis no site da SONESP ([www.sonesp.org.br](http://www.sonesp.org.br)).

CURSOS

## PROJETO ESTREIA COM SUCESSO EM PRIMEIRA EDIÇÃO REALIZADA EM CAMPINAS



A primeira rodada de cursos do Simpósio Itinerante de Atualização em Nefrologia, realizada em Campinas no mês passado (entre os dias 24 e 25 de abril) estreou com sucesso. O evento contou com a presença de 55 profissionais da saúde. Além dos nefrologistas, em sua maioria, o programa também atraiu a atenção de enfermeiros e médicos de outras especialidades, atuantes nas cidades que fazem parte da Regional 6 da SONESP, na qual estão reunidas as cidades de Campinas, Piracicaba e São João da Boa Vista.

Coordenado pelo nefrologista Rodrigo Bueno, diretor da Regional 6, o evento contou com palestra internacional do Dr. Loic Louvet, de Paris, sobre o tema “Strategies for vascular calcification control”. “A palestra foi muito bem avaliada por todos e reforçou os laços de colaboração entre França e Brasil”. No período:

Entre os palestrantes estiveram presentes: Vanda Jorgetti, Aluizio Carvalho, Melani Custódio, Manuel Carlos Martins de Castro, Patrícia Ferreira Abreu, José Butori Lopes de Faria e Maria Almerinda Ribeiro-Alves. “As palestras reforçaram a força da Nefrologia da UNICAMP, cuja a disciplina ganha musculatura com a recente abertura de ambulatório de DMO”, diz Bueno.

As demais palestras nacionais foram sobre “Gestão em diálise”, “Segurança do paciente em diálise”, “Nefropatia Diabética no consultório” e “Glomerulopatia para o nefrologista geral”. Todas elas suscitaram intenso debate e esclarecimento de dúvidas entre os colegas nefrologistas e demais profissionais.

A programação ainda contou com três conferências sobre distúrbio mineral e ósseo que foram proferidas pelos maiores especialistas do Brasil na área: Profs. Vanda Jorgetti, Aluizio Carvalho e Melani Custódio. “Eles vieram em um momento que a disciplina de Nefrologia da UNICAMP inicia o ambulatório de DMO e com a participação reforçaram a vocação da Nefrologia da UNICAMP sobre o assunto”, diz Bueno.

Diversos participantes, solicitaram que o evento seja repetido e ampliado no próximo ano.

As inscrições para a próxima rodada de cursos em Santos poderão ser feitas por meio da Secretaria da SONESP no email [carla@sonesp.org.br](mailto:carla@sonesp.org.br).

# CONGRESSO PAULISTA DE NEFROLOGIA 2015 JÁ TEM MAIS DE 600 INSCRITOS

Evento chega a sua 18ª edição e já acumula 582 trabalhos científicos enviados por nefrologistas



“  
**OBJETIVO  
 É FORMAR  
 LIDERANÇAS**  
 ”

JOSÉ OSMAR MEDINA,  
 PRESIDENTE DO CPN 2015

O Congresso Paulista de Nefrologia (CPN) 2015, que acontecerá em Atibaia, a 71,5 quilômetros da capital paulista, já conta com sólida adesão dos nefrologistas. A cinco meses do início do evento, marcado para acontecer entre 30 de setembro e 3 de outubro, a organização já contabiliza mais de 600 participantes previamente inscritos e 532 trabalhos científicos enviados. A fase para protocolar os trabalhos dos nefrologistas encerrou-se no início deste mês confirmando as elevadas expectativas da SONESP para o evento.

Após o recebimento dos trabalhos, a organização prevê período de um mês para finalizar a seleção dos trabalhos que contarão com apresentações orais no Congresso. “Esta edição tem um formato que visa destacar inovações apresentadas na forma de temas livres, novidades em simpósios e revisões de literatura”, afirma José Osmar Medina,

presidente do CPN 2015.

Ainda que não sejam apresentados oralmente, todos os trabalhos inscritos serão apresentados no Congresso em formato de pôsteres. “Todos terão oportunidade de apresentar seus trabalhos”, afirma Medina. “O objetivo principal do congresso é identificar e motivar novas lideranças na nefrologia”.

Além das palestras científicas, o CPN também promoverá bate-papo de convidados internacionais com nefrologistas selecionados a partir da apresentação de temas livres. O foco será em discussões sobre carreira e liderança. “Iremos promover isso com um grupo de potenciais lideranças da especialidade de nefrologia”, afirma Medina. O programa completo com todos os participantes também já está disponível no site [www.paulistanefro.com.br](http://www.paulistanefro.com.br).

## OS PALESTRANTES INTERNACIONAIS SÃO:

- **Prof. Helmut Rennke (EUA)**, da Harvard Clinical and Translational Science Center, com palestra sobre Bases Fisiológicas das Nefrites.
- **Prof. Myles Wolf (EUA)**, da Universidade de Chicago, que falará sobre Desordens do metabolismo mineral.
- **Prof. Michael Connor (EUA)**, Emory University, com palestra sobre Hemodinâmica e função renal na infecção por Ebola.

# GOVERNO REGULAMENTA REMUNERAÇÃO PELO USO ÚNICO DE CAPILARES

**Portaria do último dia 15 de maio, assinada pelo Ministro da Saúde, Arthur Chioro, define custeio para procedimento**

Passado mais de um ano após a publicação da RDC da Anvisa, que definiu uso único de capilares e linhas arteriais nos tratamentos de hemodiálise para pacientes com hepatite B e C, o Ministério da Saúde finalmente regulamentou a normativa ao aplicar devida remuneração para o procedimento. Em portaria do dia 15 de maio, o Ministério da Saúde alterou a Tabela de Procedimentos do SUS considerando o pagamento às unidades de hemodiálise pelo uso único dos materiais em pacientes com sorologia positiva para HIV, e/ou Hepatites B e C.

A Portaria, assinada pelo Ministro Arthur Chioro, e que entrou em vigor a partir da data da publicação, aponta que o procedimento será financiado por meio do Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC), "após a apuração da produção no Banco de Dados do sistema de Informações Ambulatoriais (SIA/SUS)."

Trata-se de uma grande vitória para os prestadores de serviços de hemodiálise que vinham arcando com os custos adicionais estabelecidos pela Resolução da Anvisa sem a devida compensação de custeio pelo SUS.



**XVIII  
Congresso  
Paulista de Nefrologia**  
30 de setembro a 3 de outubro de 2015  
Bourbon Convention & Spa Resort - Atibaia/SP



[www.paulistanefro.com.br](http://www.paulistanefro.com.br)